

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. OONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ESPIRITO... DE VINHO

Não sabemos a que proposito alguém pretende dar a entender que poderia imitar-se em Espinho a grandiosa e honestissima administração suíça.

Sabemos apenas que alguém procura escrever para matar o tempo improduttivamente, gastando papel e tinta, para no fim se rir maliciosamente da sua obra e fazer rir a bandeiras despregadas aqueles que jamais o tomarão a sério, por mais exforços que faça para conseguil-o.

Costuma dizer-se que cesteiro que faz um cesto faz um cento e nada ha mais verdadeiro que este velho adagio.

Sendo assim, do que estamos plenamente convencidos e, como nós, a grande maioria do povo d'esta terra, mesmo com o espirito de botica, bem preferivel ao outro espirito que nada tem produzido em beneficio da colectividade, o espirito... de vinho que rege toda essa miseria que para ahi se ostenta, nós só a rir poderemos dedicar-lhe alguns minutos de atenção.

Mas por Deus! Não tentem sequer comparar-nos com o povo suíço no tocante aos seus administradores municipaes, porque seria tripudiar da honestidade de todo um povo de trabalhadores, que soube riscar do seu dicionario as palavras horrendas *Odio* e *Perseguição*, de uso familiar e continuo na nossa terra. O povo suíço é aquele que, na Europa, maior educação civica possui, porque é modelarmente administrado, recebendo de cima salutaes exemplos e utilissimos ensinamentos. Não quer dizer que por lá não exista ainda um pouco de espirito de botica, mas em gente que pelo menos sabe ler e escrever, e o que é mais, comprehende o que lê. O que podemos, porem, garantir é que por lá nem sequer se sente o cheiro do outro, do espirito... de vinho.

Embora rindo, não nos é desagradavel registar o facto de que alguém conhece, de leitura, a administração municipal do minuscuro concelho de Bassins, tecendo-lhe elogios, porque só essa ideia nos faz acalantar a esperança de que se lhe vae seguir o exemplo na administração da *Luz Electrica*, distribuindo por nós todos, os lucros fabulosos arrecadados e obtidos com o seu fornecimento. Seria o espirito de grandeza e a abastança a produzirem os seus fructos, pondo em pratica a filosofia do sapa-teiro de Braga.

Terminaria assim a famigerada gamela que tem sido o exclusivo de uma seita. O Comercio e a Industria desenvolver-se-hiam livremente sem as peias atrofiantes e anti-economicas do abjecto imposto «ad valorem» tão prejudicial ao progresso, não só do concelho, mas até do proprio paiz.

Mas não! A esperança fagueira que ainda ha pouco se nos antolhou como uma nebulose, nada mais é que o conjunto de vapores do espirito... de vinho com que os intellectuaes da nossa administração publica argamassem as suas rancorosas perseguições, que hão-de conduzir-los, fatalmente, ao «*Delirium Tremens*».

E' o espirito de botica e o espirito de todos os espiritos, a caturrice, transformados em espirito de vinho.

O LACERDA ABRIU?

Abriu, sim, a inscrição para falos em prestações, que vae iniciar brevemente. Corram todos a inscrever-se.

Lourenço Pupo

Mais uma vez, o acaso nos faz renovar para este nosso querido amigo e distinto colaborador, toda a grata e especial amizade que nos une. Desculpe-nos Lourenço Pupo a nossa constante teimosia em recordar o seu nome nas colunas que se orgulham com a sua brilhante colaboração, e que ninguem veja nas nossas palavras qualquer significado que elas não encerrem.

Mas cometeriamos uma falta se não lhe testemunhassemos o nosso prazer que envolve uma saudação, embora antecipada, n'uma ocasião em que a alma do nosso querido amigo rejubila por o distinto lhe facultar o privilegio de novamente saudar na proxima terça-feira na passagem do anniversario natalicio de sua exterosa esposa, uma vida toda auspiciosa. Os nossos sinceros cumprimentos de parabens, e será o nosso querido amigo interprete dos nossos respeitos perante a snr.ª D. Judith Guimarães Pupo.

Antonio Ferreira Pinto

Nunca é de mais recordar a memoria daqueles que a lei natural já eliminou da sociedade, quando da sua vida se póde tirar alguma lição.

O culto dos que partiram, merece-nos sempre uma especial atenção, porque nele vemos passar diante de nós a visão clara e nitida dos seres por quem nutrimos uma perenne saudade.

Antonio Ferreira Pinto morreu ha anos. Passa na proxima sexta-feira mais um anniversario do seu desaparecimento, mas na nossa alma não murchou ainda aquela saudade que sempre nutrimos pela memoria do que foi nosso querido amigo. Trabalhador incansavel, retrato vivo da mais perfeita honestidade, esposo amantissimo, ele póde bem ser um modelo dos que o conheceram, porque foi a sintese da possivel perfeição humana.

Manoel Pereira Granja

Acompanhado de sua esposa regressou há dias de Lisboa, á sua casa d'esta praia, este nosso ilustre amigo e considerado capitalista.

FEIRA

Esteve muito concorrida a ultima feira semanal havendo abundancia de todos os generos de primeira necessidade.

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Reformador amigo.

Ainda não me sinto refeita do susto. Ai! Credo filho! Fez-me muito mal aquela noticia da tua primeira pagina do numero de ha tres semanas.

E toda a gente andava com cara de caso. A minha visinha, a tia Brigida, coitadinha, até cahiu de cama, muito doente. Está de purga e a caldos de... unto sem sal. Os de galinha não se lhe dão com o estomago... por causa do preço.

Mas que sarilho e que lembrança aquela do Lacerda! Irra!

O Lacerda vae abrir?

E toda a gente supunha qualquer coisa de anormal que lhe tivesse sucedido, coitadinho do pequeno... abrir qualquer coisa de grave, por exemplo o... baço ou a figadeira... Ai! Credo! que lembrança tão esquisita. Outros, então, gracejavam com o caso e aventavam que ele ia abrir a... caixa do rapé, para oferecer *vinagrinho* aos amigos, fazendo-lhes assim abrir a caixa das ideias... pois afirmava aos quatro ventos que todos andavam malucos, salvo seja.

E ainda havia ingenuos que alimentavam a esperança, casinha de que ele se propunha abrir uma inscrição de todos os clientes para lhes mandar o... foliar da Pascoa!

E não digo duas vezes que não. Ele é de Fontelas e a gente d'aqueles sitios costuma ser de uma cara só.

Pode muito bem ser que lá para a Pascoa haja felizes com fatos a 20\$00!

Ainda bem que não é coisa de cuidado. E a gente a supôr que o pobre rapaz estava ahi já com as tripas de fora.

Agora outro assumpto.

Chegam até aqui pelo telefone sem fios do *Quim do Prego*, muito em surdina, rumorejantes apreciações de critica mordaz a proposito da mudança de uma palmeira, scena muito parecida com o milagre do *Carvalho Santo*, em que se fundiram centenas e centenas de escudos e se mobilisaram dezenas e dezenas de operarios, a par de muitas juntas de bois, varádas, gritos, gestos diabolicos e situações comicas de fazer rir as proprias pedras da calçada. E' certo que querem transformar e mudar o nome do antigo jardim da Graciosa, cujo chamadoiro não conheço agora—talvez *Rotunda dos heroes d'Aveiro*—em *Largo do novo Carvalho Santo*?

Mas que grandes maganões... e a dizerem que estes melros que não querem nada com os santos, que não vão á missa... mas como as eleições estão á porta, toca a chamar a atenção do *Zé Povinho* com a mudança da palmeira... a troco de muita dinheirama—que falta para coisas uteis e só aparece para destruir o que está feito.

E fica sendo a primeira do *Carvalho Santo*... á beira mar plantada.

Da vossa

Bruxa da Ponte

Espinho Tennis Club

Informam-nos que para a Pascoa, talvez no sabado de Aleluia, se projecta realizar na Assembleia uma grandiosa festa seguida de baile, promovida pelos socios d'aquela club, trabalhando-se já activamente para dar ao baile o maior brilhantismo possivel.

O tempo

Os ultimos temporais limpam a atmosfera, voltando o bom tempo com lindos dias de só.

«A Fabrica de A. de Cimento» rezolveu em Espinho o problema das habitações economicas.

Tempo Santo

Após as desbragadas folias carnavalescas surgiu o outr'ora chamado tempo santo. Quer dizer, após o fartote de todas as regalias possíveis e imagináveis, veio cruamente o jejum, aspero e pouco generoso, pondo um decisivo ponto final na audaz pagodeira. E lá diz o dictado e muito bem: Não ha fome que não traga fartura, assim como não ha fartura que não traga fome. E' este o caso.

A estas horas devem estar varios foliões metidos em casa e na cama, ás voltas com as limonadas para limpeza do estomago. Tudo o que ha dias representava para elles o delirio do entusiasmo, somadas as contas apenas lhes representa hoje um desequilibrio fulminante no orçamento da sua vida e uma machadada respeitavel na delicada saude.

Hontem, na febre do peccado, ninguem era capaz de os convencer á moderação das suas loucuras. Foram tres dias de constante furia carnavalesca e canibalesca em que coisa alguma se poupou, e em que se esqueceu, menos a anciedade de divertir.

Hoje, a contas com o tal peccado, eles procuram penitenciar-se do mal feito, e lastimam, por certo, os erros que cometeram, as leviandades em que tropeçaram e as tentações de que foram victimas.

E' da Historia de todos os tempos. Para a reflexão e até para o arrependimento não ha como a pratica dos desvarios, não ha como a realidade de tudo quanto é prejudicial, nefasto e ruinoso. Se não existisse o Carnaval era fatalmente preciso invental-o. Sem o reconhecimento da profunda sensação do riso, jamais se poderia avaliar a amargura das lagrimas.

Rir e chorar são os dois elementos mais fortes da vida, á volta dos quaes giram os mais altos designios da humanidade. Uma lagrima é a saudade, é bem um mundo inteiro de desilusões, é, por vezes, a morte. Estamos em pleno tempo santo. Hontem ninguem olhava para o ceu, e muitos abandonaram as crenças, aturdidos pela ideia de foliar. Hoje reza-se, e abrem-se os olhos e os corações n'uma cega obediencia á inspiração da Fé!

E quantos, que n'este momento se debatem com a mais rigorosa penitencia, choram amargamente o dinheirinho que deram pelo «lança-perfumes» que lhes rendeu nada menos d'uma forte bengalada, dada d'um papá austero que condena—e faz ele muito bem—o chamado espirito moderno.

Ninguem os mandou ser tolos, nem fiar-se no proverbio que diz ser dos pobres de espirito o reino dos Ceus.

A. C.

«As construções do futuro serão em tijolos e blocos de cimento».

O mar

Tendo estado calmo, mas apesar d'isso não nos tem dado pesca alguma.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

Leilão das prendas do Menino Jesus

Terminaram no domingo passado os leilões das oferendas ao Menino Jesus, cujo producto se destina á conclusão das obras da igreja matriz.

A Comissão organizadora pede-nos que em seu nome agradeçamos a todas as pessoas que directa ou indirectamente concorreram para o bom exito da sua missão, prometendo trazer-nos dentro em breve a nota do producto dos referidos leilões para aqui ser publicada.

CINEMA

Das três irmãs Talmadge que iluminam, com os seus grandes e formosos olhos, as telas dos cinemas de todo o mundo, Norma foi a que mais alto soube erguer a sua arte, dando-lhe um sentimento, uma expressão verdadeiramente de grande actriz. O seu nome é, talvez, o mais popular na America, e, certamente, o de todo o mundo civilizado. Ainda ha bem pouco tempo teve artes de agitar Pariz, quando uma empresa cinematografica franceza a convidou para posar, nos jardins de Versailles n'um grande film historico do tempo do Rei Sol.

O melhor elogio que se lhe póde fazer é que, na série dos seus trabalhos, não ha esse colorido futil e passageiro, que caracteriza a grande maioria das figuras do «studio», que nos mandam as suas colegas e compatriotas. Ali ha alma, e não podemos deixar de reconhecer que Norma será sempre uma eminente artista, quer quando «pousa» nos «studios», quer quando trabalha á luz da ribalta.

Nasceu a creadora emocionante da *Duqueza de Langeois* em Niagara Falls. Tendo-lhe mandado ministrar seus pais, que eram artistas, uma rapida educação em Brooklyn, cêdo o «ecran», a atraiu, tendo estreado aos 14 anos, na Vitagraph. Passando algum tempo sem se fazer notar, o brilho do seu nome começou a chamar a atenção publica ha uns cinco ou seis anos apenas.

Não seria possível dar uma resenha, ainda que resumida, dos seus trabalhos de valor. Faltaria espaço.

Bastará dizer que, das três Talmadge, ella é a que tem ainda o primeiro logar, e que o seu trabalho é disputado a peso de ouro. Dizem que é refractaria ao amor. Quem sabe...

Salão Avenida

Vidoc (Rei dos Policias) é um magnifico film cinematografico que, em episodios, se tem exibido n'este salão e que bem merece a atenção d'aquelles que apreciam o cinema.

E' uma maravilhosa fita policial de grande successo, cujos primeiros episodios se projectaram esta semana no ecran do Avenida, seguindo-se hoje o 5.º e 6.º do grandioso e magistral trabalho cinematografico.

Na proxima quinta-feira terminará *Vidoc* com os 7.º, 8.º, 9.º e 10.º episodios.

Brevemente o magistral film «O Imperador dos Pobres»

O MEU DOMINGO

Manifesto do P. R. N. ao País

No meio da onda anarquica que vai subvertendo todos os principios da auctoridade, que é a base onde assenta o edificio social, aparecem de tempos a tempos uns clarões fugitivos de esperança, espécie de fogos-fatuos impelidos para longe, mas logo extintos pela vacuidade do meio. E' motivo de contentamento este lampejo de patriotismo a soerguer-se por entre escumbros da nação. Torna-se merecedora do nosso aplauso toda a iniciativa que tende a purificar o ambiente saturado de miasmas, embora o alcance de certas medidas não atinja o alvo desejado. Nem tudo é lama na terra portugueza. Alguem se salva no meio das excrescencias do pantano desta politica.

Há em Portugal, homens de envergadura mental e moral, para arcar com as responsabilidades do mando, arrancando-nos das garras dos abutres? Nega-lo, seria negar toda a verdade. Mas tambem é certo que muitas vezes o esforço experimentado não passa de pueril idealismo, e a bambochata contiúua a fructificar no xadrez das combinações macabras. Ontem, e hoje, a lição da historia é patente aos nossos olhos. Verifica-lo, é concorrermos para a elevação da patria; é aproveitar a lição dos Mestres, para corrigir defeitos e despertar energias. Mas é cedo ainda para pensarmos em realidades solidas. O tempo há-de encarregar-se de destruir, para a reconstrução ser mais perfeita. E não podemos fugir á lição que o nacionalismo nos dá, para deprendermos que só nas ideias da nacionalidade reside a melhor arma para combater a nodoa de sangue que corre sobre a patria portugueza. Pimenta de Castra e Sidonio Paes, foram os primeiros nacionalistas da Republica, tomando a palavra no sentido limitado de certas proporções. O seu esforço tombou. Mas a semente lançada á terra por esses dois martyres da ideologia nacionalista, gerou rebentos que se converteram em arvoredos, embora novas ainda.

Apareceu na semana passada um manifesto dirigido ao paiz pelo Partido Nacionalista. Não venho analisa-lo para o envolver em comentarios, quando já a imprensa de grande circulação o apontou ao paiz. Certos pontos de vista ahi defendidos, e certos homens do mais conservador partido da Republica que á volta deles se agrupam merecem aplauso á sua herculea iniciativa.

Dentro do regimen, é este o unico partido que pode fazer face á onda bolchevista.

Ajuda-lo, é caminhar na senda patriótica, qualquer que seja o nosso credo, fóra das hostes anarquicas e estrangeiras da demagogia infecta.

O Partido Republicano Nacionalista alberga no seu seio homens perante os quais nós, conservadores, nos curvamos em homenagem sincera. São republicanos que não mancharam a sua vida com a nota degradante da protervia feita arma de combate. São os sinceros da ideia republicana que os falsos portuguezes acoimam de monarquicos; são aqueles que compreendem a Liberdade no sentido extenso da verdade. Jacinto Nunes, o simbolo duma ideia pura; Teófilo Duarte, o cavaleiro audaz e sem mancha; dr. Alfredo de Magalhães; Cunha Leal, o maior parlamentar republicano, e tantos, tantos outros que merecem a nossa admiração pela sua elevada concepção patriótica, honram o P. R. N. onde não cabem ódios nem falsos patriotismos. Mas tenho a ideia pessimista que me leva a dizer que a ideia, embora grande, não encontra terreno para derrubar a demagogia.

Ruy de Faria.

Misérras eleiçoeriras

Em Alijó demittiram arbitrariamente o secretario recenseador por este se não prestar a patifarias de que só eles são capazes.

Aqui não necessitam de se desfazer d'ele... embora se diga que temos coisa mais séria posta em pratica.

A ver vamos.

PARA A BELEZA DA PELE
SABONETE TAIPAS

Sciencias para todos

Acabamos de receber a visita desta interessante e instructiva revista, dirigida pelo P. Amadeu de Vasconcelos (*Mariotte*). O seu director é sobejamente conhecido em todo o paiz, como um dos espiritos mais cultos do nosso tempo, e pena é que a falta de espaço não nos consinta fazer uma mais larga referencia. Falo-hemos no proximo numero.

A administração é na R. do Sol, 74 - Porto.

SOCIEDADE

O sorriso

Nada ha mais encantador, nem mais próprio para um eterno canto de beleza, do que o sorriso em boca de mulher. Ele evoca-nos todo um mundo de fantasias, e é como o sol que tudo aquece e tudo acalenta.

Um sorriso de amor faz-nos viver para a eternidade; um sorriso de amargura é para nós um astro de luz, que nos conduz ao sentimentalismo e nos desperta, quantas vezes, um clarão prestes a extinguirse. O sorriso é todo um tratado de elevada filosofia, e nenhum psicólogo o abandona para caracterisar em fino retrato a alma feminina. Ha sorrisos que envolvem perfidias. Mas estes só brotam em corações que pertencem a degenerescencias da raça; a mulher em geral é um anjo que nos conduz na estrada da vida por entre campinas em fiór, e o seu sorriso é luz que não perde, e chama que reavivora energias.

Ele é a chave mágica que leva ao impossível, e diante dele não ha resistencias que não amorteçam.

* * *

Fazem anos: em 10, Made-moiselle Maria Pinto de Oliveira, dilecta filha do snr. José Pinto de Oliveira; em 11, o menino Nicolau, dilecto filho do nosso prezado amigo snr. José Nicolau Soares da Costa; em 14, a snr.ª D. Umbelina Pinheiro de Moraes, esposa do nosso querido amigo snr. Manoel de Moraes.

—Na igreja paroquial real-isou-se no ultimo domingo o batizado dum filhinho do nosso estimado amigo snr. José da Silva Martins. O neófito recebeu o nome de Victor Hugo.

—Estiveram em Espinho e já retiraram para Vizeu, o snr. Arnaldo Menezes, esposa e filhas.

—Acompanhado de sua esposa parte brevemente para o Pará,—Brazil—o nosso distincto amigo snr. Dr. Nicolau da Costa.

São as nossas ações que devem falar de nós; é mais belo merecer recompensas sem recebê-las do que recebê-las sem ser digno d'elas.

Manifesto degados

Em virtude do decreto n.º 10:499 vai correr em todo o Continente da Republica, de 1 a 10 de Março, o manifesto das existencias de gados, referidas á meia noite do dia 28 do corrente mês, conforme se acha largamente anunciado em editais dos Delegados do Governo.

Trabalho indispensável para o conhecimento dos recursos nacionais, e que no estrangeiro se faz a curtos periodos, devem nêle interessar-se patrioticamente todos os seus colaboradores, que são, além das autoridades, todos os proprietarios de gado, desde o mais modesto ao maior ganadeiro.

Assim, todos os criadores ou possuidores de qualquer

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA—GRAVATARIA—PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

numero de cabeças de gado devem fazer a sua declaração, dentro do prazo acima indicado e perante o regedor da freguezia onde os animais se encontrarem no próximo dia 28, do numero de cabeças de cada espécie que possuírem ou tiverem nesse dia a sua responsabilidade.

Nenhuma despesa o Estado lhe exige com esse acto, pois que os proprios impressos para a declaração são fornecidos gratuitamente pelos regedores; e não é demais insistir que este serviço, de sua natureza secreto, nenhuma relação ou fim possui com o lançamento de qualquer contribuição. De resto, o cumprimento do Decreto referido isenta ainda os declarantes do vexame de autuações e das penalidades que o mesmo decreto impõe aos seus transgressores, e que são, algumas delas, graves.

Farmacia

Ferreira dos Santos

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

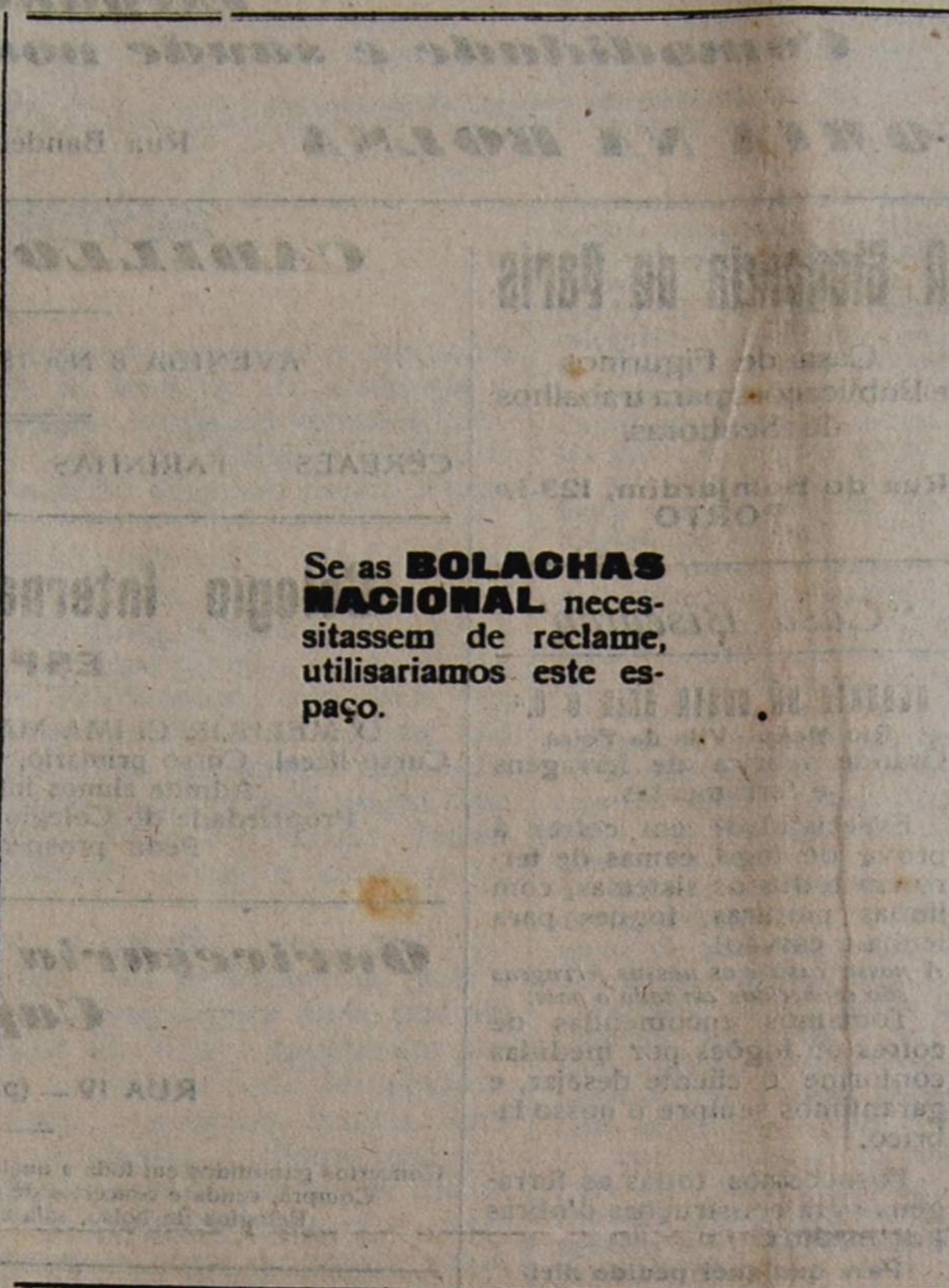
Contribuição Industrial

Taxa anual para o ano economico de 1925/26 e Taxa Complementar do ano de 1924/25.

Conforme determina o Decreto n.º 9498 de 14 de Março de 1924 é durante o corrente mês que todos os individuos, sociedades ou empresas, teem de apresentar na Repartição de Finanças uma declaração conforme o modelo official indicando quais as industrias, profissões, artes ou officios que exercem actualmente e a importancia da venda ou apuros que fizeram durante o ano civil de 1924.

Aqueles que preficam a liquidação da taxa complementar pela sua conta de lucros e perdas assim o declararão juntando o extracto, devidamente autenticado, d'essa conta.

Findo o corrente mês de Março serão autuados todos os contribuintes que não cumprirem com estas obrigações sujeitando-se ás multas do dobro do imposto quanto á declaração da taxa anual, com o minimo de 60\$00 alem daquela



Se as **BOLACHAS NACIONAL** necessitassem de reclame, utilizaríamos este espaço.

taxa, e á de 120\$00 quanto á declaração da taxa complementar.

Só podem aproveitar-se da liquidação pela sua conta de lucros e perdas ao contribuintes que tenham a sua merita montada e arrumada nos termos do codigo comercial.

PRODUTOS "LION NOIR"

MIROR
ARGENTIL
STELLA
RADIA

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS
RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

Lêde a

4.ª pagina

LIMA DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.
Com longo practica na Rua de S. João.

Rua 4, N.º 402 - ESPINHO

"TO-TO"

"TO-TO"

O melhor papel de fumar

Casa pequena

Com seis divisões e por motivo de partilhas, vende-se na rua 16, N.º 91—Avenida do Teatro—ao norte, lado direito loja. Serve para moradia, loja, officina ou edificar. Tem poço, tanques e quintal. Mede 25 + 7,5, metros.

Falar na rua e numero acima indicado.

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados
Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º—Lisbõa
Processos em todos os tribunaes.
Consultas orais e por escrito.—Procuradoria

Fabrica de Manteiga A "Coroa,"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação hygienica em papel especial
Fabricação diaria—Pureza garantida
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.
Rua 23, loja 50 A

Ourlvesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)
ESPINHO

Nesta casa encontram-se a venda artigos de ourlvesaria e relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relgios e maquinas de costura em officinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447—Espinho.

Barco

Vende-se um em estado de novo, proprio para a pesca de carangueijo. Falar na Serralheria Pardilhó. R. 33.

CARRO

Vende-se um para creança. Informa-se na administração d'este jornal.

«Ninguem rezolva construir qualquer obra sem visitar a «Fabrica de Artfactos de Cimento.

Milho Galatz

VENDEM:

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Deposito em Espinho: Rua 62, 425

Terrenos em Espinho

Vendem-se dois terrenos nas proximidades da Fabrica da Luz Electrica, proprios para cultura ou edificações, á face da avenida 30 com agua abundante de pôço e respectivo engenho. Teem vedações com a superficie de 3153, 125 metros quadrados e 988 alo-diaes.

Para tratar á rua 16 n.º 1019.

Agua de Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve. Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Roberto Fernandes

Agente Official de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

STICK TAIPAS

Para a Barba



Visitei a Sapataria Pinho

Depositaría do afamado calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar. Comodidade e saúde nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

SALÃO MODESTO

1037, RUA DEZASSEIS, 1039 (sede provisória)

NOVA TABELA (PARA JANEIRO)

Barba	1\$00
Cabelo rapado	1\$50
Dito usual	2\$00
Mensalistas desde	7\$50
Anualistas desde	

Com direito a 2 barbas, semanaes e 1 corte de cabelo mensal. Especialidade em cortes de cabelo á americana, tanto para senhoras como para creanças pelo mesmo preço, nos dias uteis. AO DOMICILIO (dias uteis)—Pelo duplo do salão.

N. B.—Os preços aos sabados e domingos, são pagos pelo mesmo

O proprietario—JOÃO REIS «O Modesto».

CASA AURORA

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes. PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.ª

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º PORTO

“Casa Biscatão”

ALBERTO DA COSTA REIS & C.ª

Rio Meão—Vila da Feira Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o país. Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AQUECIDORES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)
ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.ª L.ª DA

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dós Carvaihos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

TELEFONE, 30

JOSE GOMES DA SILVA MATEIRO

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminéz, etc.
Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.
«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18, — n.º 160 — ESPINHO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.
João Augusto de Souza
Reparações em bicicletas, Motos e accesorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St. Ildelfonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.



ARMAZEM DE CEREAES FARINHAS E LEGUMES
Telef. 21 Teleg. FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA PEROLA D'ESPINHO
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L.ª

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadeiras do País
Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso | PORTO